

Compiladores: Implementação e explicação sobre um compilador para a linguagem T++: Análise Sintática.

Matheus Sapia Guerra

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Caixa Postal: 271 Campo Mourão - PR - Brasil

guerramatheus2@gmail.com

Abstract. *This document aims to record and detail the processes of implementing a compiler. The language to be compiled is called T++ in which it contains all the attributes of a conventional programming language. The process of compilation consists of translating a high level language into an intermediary. For this, the process is divided into four parts, lexical analysis, syntactic analysis, semantic analysis and finally the generation of code.*

Resumo. *Este documento tem por objetivo registrar e detalhar os processos de implementação de um compilador. A linguagem a ser compilada é denominada de T++ na qual contém todos os atributos de uma linguagem de programação convencional. O processo de compilação consiste em traduzir uma linguagem de alto nível para uma intermediária, para isso, tal processo será dividido em quatro partes, análise léxica, análise sintática, análise semântica e por último a geração de código.*

1. Introdução

Em posse de um programa de varredura implementado e gerando os tokens, o próximo passo é realizar a análise sintática ou parsing. A análise sintática consiste em determinar a estrutura de um programa, dada geralmente pelas regras gramaticais de uma gramática livre de contexto. E por fim gerar uma árvore sintática. A biblioteca *ply* implementa tanto a parte léxica quanto a sintática, neste artigo será explicado detalhes da biblioteca *ply* [Beazley 2017] e detalhes de implementação de um analisador sintático.

2. Fundamentação Teórica

Nesta seção será apresentado a fundamentação teórica de elementos e conceitos utilizados em uma análise sintática.

Primeiramente é necessário ter um entendimento básico em gramáticas livre de contexto, tal como a descrição da gramática utilizada. Será abordado também conceitos utilizados pelo *ply*, tal como *bottom-up*, LALR(1).

2.1. Gramática Livre de Contexto

A gramática livre de contexto (GLC) é um meio mais poderoso que expressões regulares pois possuem regras recursivas, desde os anos 60, são elemento chave para a construção de compiladores. Uma GLC é formada por alguns elementos, tal como:

- Um conjunto de terminais

- Um conjunto de não-terminais
- Um não-terminal inicial (S)
- Um conjunto de produções (P)
- Linguagem denotada pela gramática G: L(G)

Uma GLC é basicamente uma regra de produção que segue a forma: $A \rightarrow \alpha$ Onde o A é um não terminal e o outro lado é a regra da cadeia. [Hopcroft and Ullman 1979]

2.2. Descrição da Gramática no Padrão BNF

Foi utilizada uma BNF[Gonçalves 2017] pré definida em sala de aula para a gramatica da linguagem TPP, a BNF é:

Código 1. Regras

```

1 programa : lista_declaracoes
2
3 lista_declaracoes : lista_declaracoes declaracao
4
5 lista_declaracoes : declaracao
6
7 declaracao : declaracao_variaveis
8             | inicializacao_variaveis
9             | declaracao_funcao
10
11 declaracao_variaveis : tipo DOISPONTOS lista_variaveis
12
13 inicializacao_variaveis : atribuicao
14
15 lista_variaveis : lista_variaveis VIRGULA var
16
17 lista_variaveis : var
18
19 var : ID
20
21 var : ID indice
22
23 indice : indice ABRECOLCH expressao FECHACOLCH
24
25 indice : ABRECOLCH expressao FECHACOLCH
26
27 tipo : INTEIRO
28
29 tipo : FLUTUANTE
30
31 declaracao_funcao : tipo cabecalho
32
33 declaracao_funcao : cabecalho
34
35 cabecalho : ID ABREPAR lista_parametros FECHAPAR corpo FIM
36
37 lista_parametros : lista_parametros VIRGULA lista_parametros

```

```
38
39 lista_parametros : parametro
40                     | vazio
41
42 parametro : tipo DOISPONTOS ID
43
44 parametro : parametro ABRECOLCH FECHACOLCH
45
46 corpo : corpo acao
47
48 corpo : vazio
49
50 acao : expressao
51       | declaracao_variaveis
52       | se
53       | repita
54       | leia
55       | escreva
56       | retorna
57       | error
58
59 se : SE expressao ENTAO corpo FIM
60
61 se : SE expressao ENTAO corpo SENAO corpo FIM
62
63 repita : REPITA corpo ATE expressao
64
65 atribuicao : var ATRIBUICAO expressao
66
67 leia : LEIA ABREPAR ID FECHAPAR
68
69 escreva : ESCREVA ABREPAR expressao FECHAPAR
70
71 retorna : RETORNA ABREPAR expressao FECHAPAR
72
73 expressao : expressao_simples
74            | atribuicao
75
76 expressao_simples : expressao_aditiva
77
78 expressao_simples : expressao_simples operador_relacional
79                    expressao_aditiva
80
81
82 expressao_aditiva : expressao_aditiva operador_multiplicacao
83                    expressao_unaria
84
85 expressao_multiplicativa : expressao_unaria
```

```

85
86 expressao_multiplicativa : expressao_multiplicativa
    operador_multiplicacao expressao_unaria
87
88 expressao_unaria : fator
89
90 expressao_unaria : operador_soma fator
91
92 operador_relacional : MENOR
93     | MAIOR
94     | IGUAL
95     | DIFERENTE
96     | MENORIGUAL
97     | MAIORIGUAL
98     | ELOGICO
99     | OULOGICO
100
101 operador_soma : SOMA
102     | SUBR
103
104 operador_multiplicacao : VEZES
105     | DIVIDE
106
107 fator : ABREPAR expressao FECHAPAR
108
109 fator : var
110     | chamada_funcao
111     | numero
112
113 numero : INTEIRO
114     | FLUTUANTE
115
116 chamada_funcao : ID ABREPAR lista_argumentos FECHAPAR
117
118 lista_argumentos : lista_argumentos VIRGULA expressao
119
120 lista_argumentos : expressao
121     | vazio
122 vazio :

```

2.3. Formato na Análise Sintática utilizando PLY

O PLY é uma implementação em Python de uma ferramenta para geração de compiladores. A ferramenta PLY dá suporte à análise LALR(1) e tem abordagem *bottom-up*. A análise do LR é uma técnica *bottom up*, que tenta reconhecer o lado direito das várias regras de gramática. Sempre que um lado direito válido for encontrado na entrada, o código de ação apropriado é acionado e os símbolos de gramática são repostos pela gramática do lado esquerdo da regra. A análise de LR é comumente implementada mudando símbolos de gramática para uma pilha e olhando a pilha e o próximo token de entrada para padrões que

correspondem a uma das regras de gramática. A Figura exemplifica o que foi descrito.

Step	Symbol	Stack	Input Tokens	Action
1			3 + 5 * (10 - 20) \$	Shift 3
2	3		+ 5 * (10 - 20) \$	Reduce factor : NUMBER
3	factor		+ 5 * (10 - 20) \$	Reduce term : factor
4	term		+ 5 * (10 - 20) \$	Reduce expr : term
5	expr		+ 5 * (10 - 20) \$	Shift +
6	expr +		5 * (10 - 20) \$	Shift 5
7	expr + 5		* (10 - 20) \$	Reduce factor : NUMBER
8	expr + factor		* (10 - 20) \$	Reduce term : factor
9	expr + term		* (10 - 20) \$	Shift *
10	expr + term *		(10 - 20) \$	Shift (
11	expr + term * (10 - 20) \$	Shift 10
12	expr + term * (10		- 20) \$	Reduce factor : NUMBER
13	expr + term * (factor		- 20) \$	Reduce term : factor
14	expr + term * (term		- 20) \$	Reduce expr : term
15	expr + term * (expr		- 20) \$	Shift -
16	expr + term * (expr -		20) \$	Shift 20
17	expr + term * (expr - 20) \$	Reduce factor : NUMBER
18	expr + term * (expr - factor) \$	Reduce term : factor
19	expr + term * (expr - term) \$	Reduce expr : expr - term
20	expr + term * (expr) \$	Shift)
21	expr + term * (expr)		\$	Reduce factor : (expr)
22	expr + term * factor		\$	Reduce term : term * factor
23	expr + term		\$	Reduce expr : expr + term
24	expr		\$	Reduce expr
25			\$	Success!

Figura 1. Exemplo de parse para $3 + 5 * (10 - 20)$

3. Materiais

Foram utilizados como materiais o *Sublime text* com a função de editor de textos, Python como linguagem de programação, códigos de exemplos do PLY e uma EBNF pré definida da linguagem TPP.

4. Implementação

Nesta seção será abordado assuntos referente a implementação da análise sintática, considerando que a análise léxica já esteja implementada.

4.1. Utilização da ferramenta YACC

A ferramenta YACC implementada pela biblioteca PLY foi utilizada baseando-se nos exemplos da documentação da ferramenta [Beazley 2017] e uma implementação de um calendoscópio do Prof. Dr Rodrigo Hubner[Hübner 2016].

O código se define em algumas estruturas, onde a primeira delas é uma classe *Tree*, que tem como função implementar a árvore sintática. O trecho a seguir mostra a implementação.

Código 2. class Tree

```

1 class Tree:
2
3     def __init__(self, type_node, child=[], value=None):
4         self.type = type_node
5         self.child = child
6         self.value = value
7
8     def __str__(self):
9         return self.type

```

A segunda classe do código se refere ao parser em si, onde é chamada a análise léxica e a partir disto e das regras definidas realiza a análise sintática. Segue um exemplo de código.

Código 3. class Parser

```
1 class Parser:
2
3     def __init__(self, code):
4         lex = Lexer()
5         self.tokens = lex.tokens
6         self.precedence = (
7             ('left', 'IGUAL', 'MAIOR', 'MENOR', 'MAIORIGUAL',
8              'MENORIGUAL', 'DIFERENTE'),
9             ('left', 'SOMA', 'SUBR'),
10            ('left', 'VEZES', 'DIVIDE'),
11            ('left', 'ABREPAR', 'FECHAPAR')
12        )
13        parser = yacc.yacc(debug=True, module=self, optimize=False)
14        self.ast = parser.parse(code)
15
16    def p_programa(self, p):
17        '''
18        programa : lista_declaracoes
19        '''
20        p[0] = Tree('programa', [p[1]])
21
22
23    def p_lista_declaracoes(self, p):
24        '''
25        lista_declaracoes : lista_declaracoes declaracao
26
27        '''
28        p[0] = Tree('lista_declaracoes', [p[1], p[2]])
29    def p_lista_declaracoes1(self, p):
30        '''
31        lista_declaracoes : declaracao
32        '''
33        p[0] = Tree('lista_declaracoes1', [p[1]])
34
35        .
36        .
37        .
```

4.2. Utilização da Árvore Sintática

Foram implementados dois métodos que imprimem a árvore gerada a partir da análise sintática, um que imprime no terminal e outro que gera o dot para a visualização no graphviz, segue os códigos abaixo.

Código 4. Metodos de impressão

```
1 def print_arvore(node, level="-") :
2     if node != None:
3         if node.value != None:
4             print("%s %s %s" %(level, node.type, node.value))
5         else:
6             print("%s %s" %(level, node.type))
7         for son in node.child:
8             print_arvore(son, level+"-")
9
10 def graph(node,w,i):
11     if node != None:
12         value = node.type + str(i)
13         i = i + 1
14         for son in node.child:
15             w.edge(value,str(son) + str(i))
16             graph(son,w,i)
```

Essa árvore será utilizada posteriormente na terceira etapa da construção do compilador, que é a análise semântica.

5. Resultados

Como resultado obtemos a árvore sintática e com a implementação de impressão do dot podemos visualizar a árvore gerada. Segue abaixo uma exemplo de árvore gerada para o código de soma de vetores em Tpp:

Código 5. Código de teste Somavet.tpp

```
1 inteiro: T
2 T:= 4
3
4 inteiro: V1[T]
5
6 inteiro somavet(inteiro: vet[], inteiro: tam)
7     inteiro: result
8     result := 0
9
10    inteiro: i
11    i := 0
12
13    repita
14        result := result + vet[i]
15        i := i + 1
16    até i = tam - 1
17
18    retorna(result)
19 fim
20
21 inteiro principal ()
```

```

22 inteiro: x
23 x := somavet (V1,T)
24 retorna(0)
25 fim

```

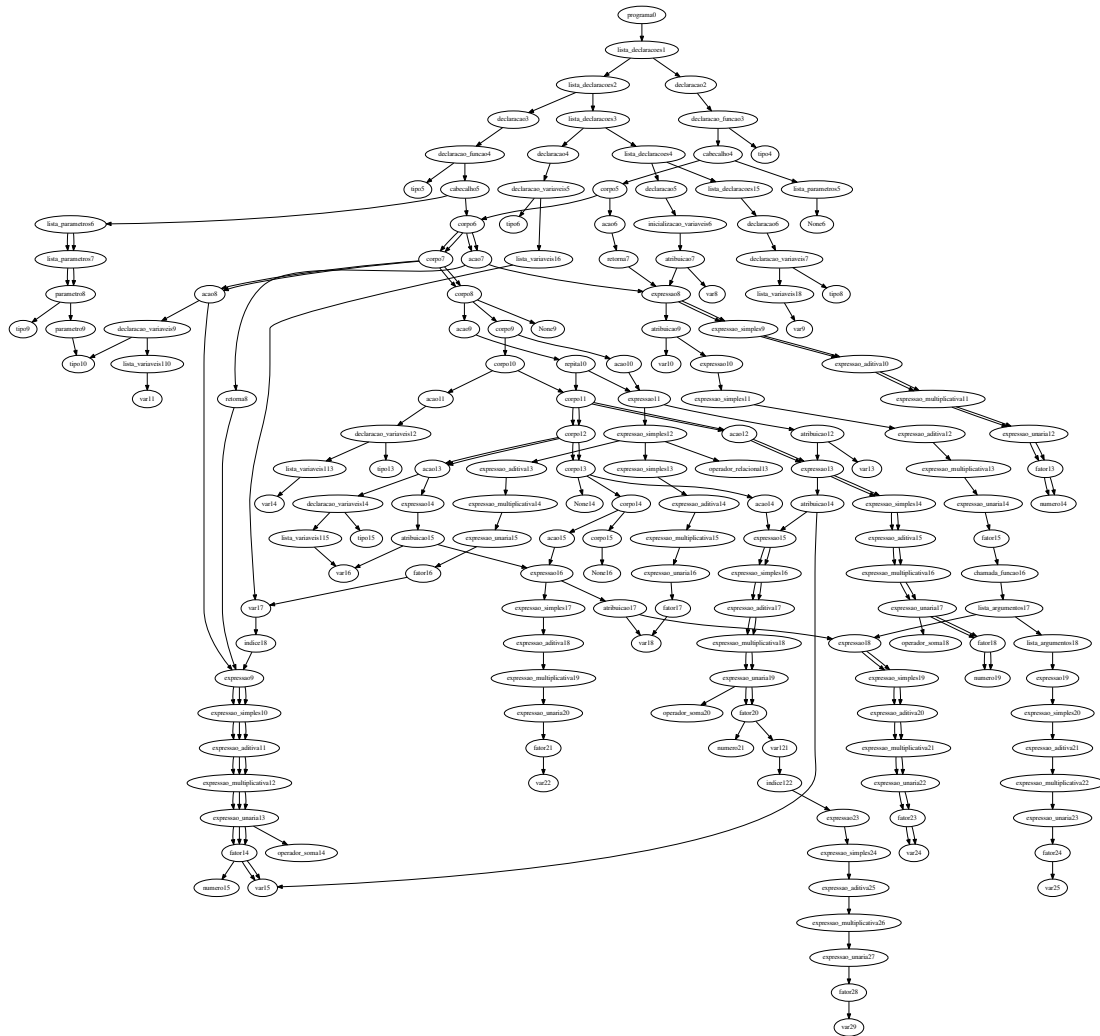


Figura 2. Arvore gerada para o código de soma de vetores

Referências

- Beazley, D. M. (2017). Ply (python lex-yacc). <http://www.dabeaz.com/ply/ply.html> acessado em 27/10/2017.
- Gonçalves, R. A. (2017). ebnf-tpp-symbols.odt. Google drive acessado em 27/10/2017.
- Hopcroft, J. and Ullman, J. (1979). *Introduction to Automata Theory, Languages, and Computation*, volume 1. Addison-Wesley, 3 edition. Páginas 169 -182.
- Hübner, R. (2016). caleidoscopio. <https://bitbucket.org/rhubner/caleidoscopio> acessado em 27/10/2017.